



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O absurdo da condição humana expresso pelo cinema surrealista
Autor	BRUNO VASCONCELOS
Orientador	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

O ABSURDO DA CONDIÇÃO HUMANA EXPRESSO PELO CINEMA SURREALISTA:

UMA ANÁLISE A PARTIR DA PSICANÁLISE

AUTOR: BRUNO VASCONCELOS

PROJETO: AGONÍSTICAS DA SUBJETIVIDADE

ORIENTADOR: AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

O conceito de Absurdo foi cunhado pelo filósofo Albert Camus (1913-1960) para falar de temas da experiência humana que nos levam a um estado de aporia, como, por exemplo, a morte, as pulsões que nunca são completamente satisfeitas e o conflito entre o desejo desvairado de clareza e o irracional. Por causa dessas características, a filosofia de Camus aborda temas de extrema relevância para a clínica psicanalítica, como, por exemplo, a questão do suicídio. A aporia frente a um mundo que permanece para sempre estranho transforma o absurdo em um tema extremamente complexo de ser trabalhado, no entanto, como o movimento surrealista se inspirou nos temas da psicanálise e do marxismo para expressar a vida humana, essa pesquisa está sendo feita para refletir se e como filmes considerados surrealistas dão voz às tramas do absurdo que ocorrem no âmago de nosso ser.

Um dos filmes sobre o qual esta pesquisa estuda é o curta *Um Cão Andaluz* (*Un Chien Andalou*) de 1928 feito por uma parceria entre o Diretor Luís Buñuel (1900- 1983) e o pintor Salvador Dalí (1904-1989). Sendo esse um dos primeiros filmes do surrealismo, ele apresenta uma estrutura experimental muito inspirada pela psicanálise na qual eventos extremamente metafóricos e sem um sentido que os delimite são encadeados na tentativa de transformar o filme em uma experiência similar a onírica. A falta de sentido, ou se você preferir a possibilidade de uma pluralidade de sentidos, para as imagens do filme se assemelha com um dos pressupostos sobre o qual germina o sentimento e a noção do absurdo. Esse pressuposto é o da densidade do mundo. Além da reflexão que o filme incita por levar ao limite nossos artifícios simbólicos, também é interessante o fato dele ser constantemente associado a um pesadelo. Nesse viés, *Um Cão Andaluz* apresenta imagens que nos remetem as tramas do absurdo. Bons exemplos disso são a cena na qual o personagem masculino tenta tocar em uma mulher nua e ela desaparece dando continuidade para uma cena de angústia, o que pode ser pensado como a problemática do desejo e falta, além da constante presença da morte e da dor.

Outro filme que essa pesquisa se desdobra sobre é *Eraserhead* (1977), sendo esse o primeiro filme de longametragem do diretor estadunidense David Lynch. Nesse filme podemos ver a aceitação prática e a ignorância simulada de verdades que deveriam transtornar toda a vida dos personagens, ademais, a falta de esperança em uma trama que se desenvolve fugindo da lógica mesmo retratando o dia a dia de um personagem também se mostra aparente. Por fim, a posição de desamparo que o personagem se encontra em seu mundo sem cores o obriga a encarar o absurdo.

Para realizar o empreendimento dessa pesquisa, está sendo usada a própria obra de Albert Camus, nos livros *O mito de Sísifo* e *O estrangeiro*. Além disso, também utilizo de autores da psicanálise como Freud e Lacan, para fazer uma intersecção entre a filosofia e a psicologia nesses temas que as áreas têm em comum. Ademais, a psicanálise também contribui para a metodologia utilizada na pesquisa, pois é a partir da análise fílmica psicanalítica que me foi permitido pegar os filmes em si como objetos de análise. Por fim, uma série de artigos e textos sobre os filmes e sobre as características do movimento surrealistas se somam ao marco teórico.

Enfim, o objetivo dessa pesquisa é buscar no cinema analogias com as tramas do absurdo, tornando-as mais claras pela afetação que a arte causa no ser humano. No momento atual da pesquisa, está sendo visto um elo entre a morte, a inutilidade, o non-sense e a falta no absurdo com esses mesmos elementos dos filmes em análise.